

49 PERSISTÊNCIA DO HERBICIDA VERNOLATE EM TRÊS SOLOS CULTIVADOS COM SOJA. H.G. Blanco*, C.A.L. Santos*, D.A. Oliveira*, M.B. Matallo*. *Instituto Biológico-Campinas, SP.

O intervalo de tempo, durante o qual um herbicida permanece com bioatividade no solo capaz de causar injúrias em uma planta cultivada plantada em rotação, denomina-se "persistência do herbicida no solo" e sua determinação é importante no uso adequado desses produtos. Durante o triênio 1981/1983, foram conduzidos três experimentos em cultura de soja, em diferentes tipos de solo, localizados em Artur Nogueira, SP, sob um delineamento de blocos ao acaso, com quatro tratamentos (dosagens do herbicida) e quatro repetições, com o objetivo de determinar a persistência no solo do herbicida vernolate¹, em condições brasileiras. O monitoramento do herbicida durante as 10 semanas seguintes à sua aplicação, em pré-emergência, nas dosagens de 2,880 a 7,760 kg/ha, foi realizado por meio de bioensaios em amostras de solo retiradas à profundidade de 0-10 cm das parcelas experimentais, a cada duas semanas. Os bioensaios foram desenvolvidos sob condições controladas de uma câmara de crescimento, utilizando-se a aveia como planta indicadora da bioatividade do produto no solo. Os resultados mostraram que em solo argiloso a dissipação do vernolate, na dosagem de 4,320 kg/ha, foi mais rápida (quatro semanas) que em solos de textura mais grosseira como areno-barrenta ou barrenta (seis semanas). Em dosagem mais alta (7,760 kg/ha) a dissipação do vernolate no solo somente ocorreu

oito semanas após a sua aplicação.

¹Vernan 720